

A influência da dor crônica no tempo de reação motora de idosos

A dor crônica musculoesquelética afeta mais da metade dos idosos causa o declínio da mobilidade e redução da velocidade da marcha, podendo assim aumentar a frequência de quedas. Uma possível explicação de como a dor pode aumentar o risco de

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor crônica musculoesquelética afeta mais da metade dos idosos causa o declínio da mobilidade e redução da velocidade da marcha, podendo assim aumentar a frequência de quedas. Uma possível explicação de como a dor pode aumentar o risco de quedas é por meio da influência na mobilidade corporal e na redução da capacidade de reação, ou seja, da capacidade de evitar obstáculos e responder a perigos. Esta capacidade requer ações rápidas e adequadas no movimento dos membros inferiores que dependem das habilidades sensório-motoras, visuoespaciais e da função cognitiva. A capacidade reativa pode ser medida pelo tempo de reação (TR), que consiste no tempo registrado entre a apresentação do estímulo externo e o início da resposta motora. Para investigar tal questão, um estudo realizado nos Estados Unidos, examinou a associação entre a dor musculoesquelética e o tempo de reação dos pés em idosos. Para isto, foram selecionados 307 indivíduos de ambos os sexos, a partir dos 70 anos. Foram aplicadas escalas para avaliação da dor e funções cognitivas. O teste para mensurar o TR foi realizado com os indivíduos sentados, instruídos a movimentar um dos pés sobre um tapete com sensor, em resposta a um estímulo visual. O estudo demonstrou que os idosos com dor musculoesquelética crônica têm tempo

de reação mais lento, sobretudo os que apresentam dor no joelho. Esses achados indicam que a dor, e a consequente redução do TR, compõem os mecanismos causadores das quedas, em associação com as alterações cognitivas/neuromotoras do envelhecimento. Portanto, tendo em vista esse novo aspecto observado é importante que os profissionais de saúde busquem estratégias para avaliar e minimizar as consequências do aumento do tempo de reação em idosos na prática clínica. Além disso, o achado é um alerta aos familiares e cuidadores de idosos portadores de dores crônicas, quanto ao maior risco de quedas nesses pacientes. Referência: Cai Y, Leveille SG, Hausdorff JM, et al. Chronic Musculoskeletal Pain and Foot Reaction Time in Older Adults [published online ahead of print, 2020 Jun 26]. J Pain. 2020; S1526-5900(20)30046-8. doi:10.1016/j.jpain.2020.05.003 Alerta submetido em 04/12/2020 e aceito em 03/02/2021. Escrito por Daisy Oliveira Costa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-influencia-da-dor-cronica-no-tempo-de-reacao-motora-de-idosos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.